

Crea é a favor do
Metrô chegando
a Niterói e
São Gonçalo.
Página 05

Crea-RJ defende extensão do metrô até Niterói e São Gonçalo



Comunicador Francisco Barbosa entre os engenheiros Luiz Carneiro e Miguel Fernández. (Foto: Jorge Barros)

O engenheiro Luiz Carneiro, diretor do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ), defendeu que o governo do estado realize o projeto de levar o metrô até Niterói e São Gonçalo. A declaração foi dada em entrevista ao programa do comunicador Francisco Barbosa, na Super Rádio Tupi. Carneiro trabalhou no projeto, ainda no governo Negão de Lima, em 1970.

“A conclusão da estação da

Gávea é importantíssima, por causa da segurança, entre outros fatores. Mas é muito importante atentarmos que é preciso fazer a ligação da Linha Dois com o outro lado da Baía de Guanabara. Precisamos levar o metrô a Niterói e São Gonçalo, onde há dois milhões de habitantes precisando de um transporte público como o metrô. É um projeto que existe, mas está parado e beneficiaria toda a população do outro lado.

Precisamos fazer a ligação entre o Estácio, Carioca, Barcas, e até Guaxindiba. Esse trecho seria todo subterrâneo e é muito fácil cruzar a Baía por um túnel na rocha, cerca de 5 quilômetros e meio de extensão”, afirmou Carneiro, que acompanhou o presidente do Crea-RJ, engenheiro Miguel Fernández, em uma visita aos estúdios da Rádio Tupi. Inaugurado em 1979, o metrô do Rio conta hoje com 41

estações e cerca de 57 quilômetros de extensão, distribuídos em 3 linhas (1, 2 e 4), e com movimento médio de cerca de 660 mil passageiros, em dias úteis. O sistema é o quarto maior em extensão e o terceiro maior em movimento entre os sistemas metroferroviários em operação no Brasil, atrás apenas dos sistemas de trem metropolitano e metrô da Região Metropolitana de São Paulo.

Veículo: Online -> Instagram -> Instagram GB News

Página: 5